

PROJETO PRÁTICAS LEITORAS
BOLETIM N.3
FEVEREIRO 2020

TEMA:

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL
PROFESSOR RUI SOUTO DE ALENCAR

PRESIDENTE FIGUEIREDO

PROEX UEA
PRÁTICAS LEITORAS
FORMAÇÃO E AÇÃO PARA MEDIADORES DE LEITURA



Olá, caros leitores!

Estamos de volta para trazer notícias fresquinhas no nosso boletim bimestral.

Vocês já sabem que nosso objetivo é conhecer as diversas práticas leitoras no nosso município, partindo do princípio de que a leitura deve ser um direito de todos os cidadãos. As práticas leitoras são tão importantes que devem ser reconhecidas, valorizadas, estimuladas, mediadas, expandidas e fomentadas. Você já parou para pensar que nós estamos rodeados pela leitura?

“A leitura está presente em nossas vidas, no cotidiano, desde as situações mais habituais, como tomar um ônibus observando o seu itinerário, preparar uma receita de bolo de chocolate ou mesmo lendo uma bula de remédio, às mais complexas, a exemplo das pesquisas científicas e terminológicas, leituras filosóficas etc. Podemos afirmar que a vida é mediada pela palavra, seja ela dita, vivida, narrada, contada, lida, cantada ou escrita. Vivemos a observar aquilo que está em nosso entorno, com o que interagimos, interrogamos, concordando ou discordando, a partir das condições de inserção no mundo social e cultural do qual fazemos parte.”

[Lídia Cavalcante*]

Isso significa que a leitura é um bem cultural que fortalece a nossa cidadania e provoca a nossa participação na vida social. Deve, portanto, estar acessível a todos. Mas onde ela deve estar acessível a todas as pessoas? A resposta é simples: numa **BIBLIOTECA PÚBLICA!** Sabe por quê?

“A biblioteca pública pode ser caracterizada a partir de suas funções social, cultural, educacional, informacional e de memória. Juntas, essas funções estão intrinsecamente relacionadas ao fomento e exercício da cidadania e ao desenvolvimento social e local, tornando-a, assim, espaço de democratização acesso à informação, à leitura e ao livro, para os mais diversos públicos. No contexto brasileiro, as bibliotecas públicas são concebidas como espaços culturais públicos que estão diretamente ligados a órgãos governamentais (estaduais e municipais).”

[Pricila Celedônio e Alilian Gradela**]

Com apoio do Estado, uma **BIBLIOTECA PÚBLICA** deve estar voltada para a comunidade em geral e deve promover diferentes atividades educativas e culturais. Livro e leitura à nossa disposição. Que maravilha! A essa altura, nós já estávamos tão curiosos por conhecer as práticas leitoras desenvolvidas no município de Presidente Figueiredo que fomos tentar decifrar uma questão:

EXISTE OU NÃO UMA BIBLIOTECA PÚBLICA EM NOSSO MUNICÍPIO?

E a resposta é: SIM E NÃO. Como assim? Existe e não existe? O fato é que existe um prédio e um acervo, mas não existem profissionais especializados na área, como bibliotecários e mediadores de leitura, nem equipamentos atualizados, acervo renovado, catalogado e sistematizado, infraestrutura modernizada nem atividades culturais, nem mediação de leitura, nem divulgação de ações, nem sistema de segurança. Entendeu agora?

Você sabia que a **BIBLIOTECA PÚBLICA** de uma cidade é de responsabilidade do poder municipal? Mas em Presidente Figueiredo não existe uma política pública especificamente voltada para o livro, a leitura, com um plano, propostas e ações de fomento para essa área nem mesmo uma Lei Municipal de Cultura. Caso você saiba algo a respeito, compartilhe conosco. Por ora, vamos conhecer o que há!

A **BIBLIOTECA PÚBLICA PROFESSOR RUI SOUTO DE ALENCAR** foi oficialmente inaugurada em 2008, tendo recebido como doação da Biblioteca Nacional o seu acervo e o seu mobiliário (estante, mesas e livros). Entre 2009 e 2010, teve uma média de visitação em torno de 1500 pessoas. No período de 2010 a 2018, no entanto, ela teve a presença de um público de 400 pessoas e no ano passado, recebeu somente 300 visitantes, embora a população de Presidente Figueiredo cresça a cada ano e o município seja um atrativo turístico internacional. Você já esteve lá?

A **BIBLIOTECA PÚBLICA** funciona de segunda a sexta, no horário de 7h às 13h. O atendimento fica a cargo de técnicos concursados da Prefeitura Municipal, sem formação na área do livro, da leitura e da literatura. O ambiente não é atrativo para a entrada da população, sem placa de identificação e sinalização de acesso. Sem um convite à entrada, deixa de ser um espaço voltado à prestação de serviços à comunidade, com informação, entretenimento e formação, área de lazer, estudo e criação. Caso fosse bem cuidado, se tornaria um espaço de convivência destinado a toda a comunidade, como proporcionam as Bibliotecas Parque, com um conceito bem atual de biblioteca pública.

Embora seja de responsabilidade do poder municipal, a biblioteca conta com o apoio do governo estadual, sendo dependente de ações como o projeto “Mania de Ler” que insere a biblioteca no calendário anual de atividades de leitura da Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas. Sendo assim, ao invés de mostrar uma ação propositiva, engajada com a comunidade que atente, a **BIBLIOTECA PÚBLICA PROFESSOR RUI SOUTO DE ALENCAR** recebe atividades oriundas de outro município que centraliza o fomento à literatura.

Problema maior é quando tentamos conhecer o público que frequenta a biblioteca, porque não existe um estudo de usuário feito por um bibliotecário (até porque esse profissional não existe por lá). Sem a verdadeira face do público, não podemos definir as demandas, nem potencializar ações de integração em rede em que estivessem presentes bibliotecas escolares e comunitárias. É triste a situação precária em que se encontra.

O caminho ideal para promover as ações da **BIBLIOTECA PÚBLICA PROFESSOR RUI SOUTO DE ALENCAR** seria firmar parcerias com outras instituições presentes na cidade como o CETAM, o IFAM, a UEA e a iniciativa privada, oferecendo ações acadêmicas com apoio à formação e integração de profissionais ligados à leitura.

Um rápido diagnóstico também indica a necessidade de renovação, aquisição, informatização do acervo e modernização do espaço com arquitetura adequada para abrigar um memorial da própria cidade, tornando o ambiente humanizado e digno da história da cidade.

Ao visitar a biblioteca, vemos, em poucos instantes, uma soma de contrastes, um acervo muito bom que poderia ser valorizado junto à falta de um projeto de ação e uma proposta de funcionamento capazes de atrair os habitantes para dentro da biblioteca, fazendo dela um espaço de troca de saberes e conhecimentos, atraindo visitantes de dentro e de fora da cidade, fazendo florescer o ambiente assim como a leitura faz com seus leitores.

Agora convidamos você a refletir sobre esse tema tão pertinente. Aproveite para pesquisar bibliotecas públicas de outros municípios. Gostaríamos de saber se você tem uma biblioteca preferida, uma lembrança boa ou uma memória afetiva que valesse a pena relatar. Caso você tenha alguma experiência interessante com bibliotecas, deixe seu depoimento através do nosso email projetopraticasleitorasuea2019@gmail.com. Você também pode fazer críticas e apontar sugestões e nos ajudar a somar forças para transformar a **BIBLIOTECA PÚBLICA PROFESSOR RUI SOUTO DE ALENCAR**. Quem sabe, juntos, conseguimos apresentar uma proposta para a cidade?

Até o próximo boletim!

Abraços,
Equipe do Projeto Práticas Leitoras

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSOR RUI SOUTO DE ALENCAR

ENDEREÇO: Avenida Ajuricaba, 211-341

Bairro Honório Roldão - Presidente Figueiredo (AM)

FONTE: <http://mapas.cultura.gov.br/espaco/235/#/tab=sobre>



Conheça o **PROJETO PRÁTICAS LEITORAS** e confira outros boletins em nosso site:
bit.ly/praticas-leitoras

SAIBA MAIS:

Curso Formação de Mediadores de Leitura. Vários autores; organizado por Raymundo Netto, Lidia Eugenia Cavalcante Lima; ilustrado por Rafael Limaverde. Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

(*) ISBN: 978-85-7529-894-7 (Fascículo 1)

(**) ISBN: 978-85-7529-902-9 (Fascículo 9)